

CPS
CP/ECEME - 2008
AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

Al Nr

FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

GEOGRAFIA - SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

“Saneamento básico é um conjunto de procedimentos adotados numa determinada região que visa proporcionar uma situação higiênica saudável para os habitantes.

Dentre os procedimentos do saneamento básico, podemos citar: tratamento de água, canalização e tratamento de esgotos, limpeza pública de ruas e avenidas, coleta e tratamento de resíduos orgânicos e matérias”.

Ministério da Saúde

Com base na afirmativa acima, **analisar** a situação atual do saneamento básico nas áreas urbanas e rurais do Brasil, **concluindo** sobre as conseqüências dessa situação para a saúde da população brasileira.

Item	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Esc	Esc/ Aluno
MÉTODO			
TOTAL: 180 escores			
Interpretação			
M01	Compreensão do nível de desempenho exigido.	15	
M02	Identificar corretamente o objeto do pedido.	20	
Introdução			
M03	Abordagem da idéia central.	05	
M04	Delimitação do tema no espaço e no tempo (SFC).	05	
M05	Outras idéias complementares.	05	
M06	Não antecipação de parte do desenvolvimento.	05	
M07	Ligação com o Desenvolvimento.	05	
Desenvolvimento			
M08	Dividiu o todo em partes coerentes.	10	
M09	Durante o desenvolvimento preparou para o atendimento à condicionante da conclusão (SFC).	20	
M10	Atendeu à condicionante da servidão (SFC).	10	
M11	Apresentou as idéias com ligação de causa e efeito.	10	
M12	Elaborou as conclusões parciais (CP).	20	
Conclusão			
M13	Retomou o tema central.	10	
M14	Elaborou a síntese - idéias coerentes com as CP e com o Desenvolvimento.	20	
M15	Atendeu à condicionante da conclusão (SFC).	10	
M16	Elaborou o parágrafo conclusivo.	10	
Subtotal – MÉTODO		180	

<p style="text-align: center;">CONHECIMENTO (Algumas idéias) TOTAL: 300 (trezentos) escores 240 (duzentos e quarenta) escores atribuídos para idéias essenciais 60 (sessenta) escores atribuídos para idéias complementares 50 (cinquenta) escores atribuídos para idéias novas*</p> <p>* A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes idéias que não constam do barema, devendo defini-las como essenciais ou complementares, e atribuir um valor a elas, no limite do estabelecido para "idéias novas" (somente computar se o aluno obtiver menos de 300 escores e até esse limite).</p>			
Introdução			
C01	O setor de saneamento básico passou nestes últimos anos por total descrédito e inércia por parte dos nossos governantes.	03	
C02	A falta de uma Política Nacional de saneamento básico, o baixo nível de alocação de recursos orçamentários ao setor público, por um lado e o afrouxamento das regras de acesso ao setor privado por outro são exemplos do abandono ao qual o setor foi submetido.	04	
C03	A falta de saneamento básico é a principal causa da mortalidade na infância por doenças parasitárias (dengue, malária, cólera, febre amarela, teníase, cisticercose, esquistossomose, diarreia etc.), e doenças infecciosas (hepatite A, amebíase, leptospirose etc.), males que proliferam em áreas sem coleta e tratamento de esgoto.	04	
C04	Dentro do sistema de saúde pública, cerca de 700 mil internações hospitalares anuais foram causadas por doenças relacionadas à falta ou inadequação de saneamento, na última década.	04	
C05	Os benefícios do saneamento básico são inúmeros. A cada R\$ 1,00 investido em saneamento básico, o Governo economizaria R\$ 4,00 em gastos com saúde.	04	
C06	Ligação com o desenvolvimento.	01	
	Novas idéias.		
Desenvolvimento			
a. A situação atual do saneamento básico nas áreas urbanas do Brasil			
C07	A população das áreas urbanas, em sua maioria, é abastecida por água tratada, à exceção da periferia das grandes metrópoles, onde o tratamento de água ainda é precário. Tal deficiência nessas regiões periféricas contribui para a proliferação de doenças parasitárias, aumentando também o índice de mortalidade infantil.	10	
C08	Insuficiência de fluoretação da água tratada, particularmente nas áreas urbanas de menor porte, aumentando a incidência da cárie dentária, particularmente na população infantil, com prejuízo na dentição adulta, elevando os gastos governamentais destinados à saúde pública.	10	
C09	A coleta de esgoto é realizada em 48% dos domicílios, mas desse total somente 20% dos municípios tratam os resíduos - os demais despejam o esgoto diretamente em rios e córregos. Esta deficiência observada na coleta e tratamento do esgoto sanitário concorre para o aumento de doenças infecto-contagiosas. Estima-se que 65% das internações em hospitais de crianças com menos de 10 anos sejam provocadas por males oriundos da deficiência ou inexistência de esgoto e água limpa e 34% das ausências de crianças de zero a seis anos em creches e salas de aula devem-se a doenças relacionadas com a falta de saneamento.	10	
C10	Regularidade e freqüência na coleta de lixo, na grande maioria das áreas urbanas, exceção também feita às áreas periféricas, onde a coleta ainda é deficiente. Este aspecto contribui para a disseminação de doenças e para a redução da qualidade de vida.	10	
C11	A destinação adequada do lixo (usinas de tratamento e aterros sanitários) é realizada nos centros urbanos mais desenvolvidos, entretanto em pequena escala, ocasionando o surgimento e crescimento dos "lixões", que se transformam em verdadeiros pólos de disseminação de doenças.	10	
C12	O tratamento correto do lixo hospitalar nas grandes áreas urbanas vem crescendo de maneira significativa, graças às ações do Ministério da Saúde e das Secretarias de Saúde municipais, reduzindo assim, o risco de infecções de diversas naturezas e proporcionando uma melhoria na qualidade de vida das populações daquelas áreas.	10	

C13	Existência de sistemas de drenagem nas vias públicas, evitando o surgimento de criadouros de mosquitos responsáveis pela transmissão de diversas doenças como a dengue e outras.	10	
C14	A grande concentração populacional e o crescimento desordenado nos centros urbanos associados à falta de planejamento dos órgãos governamentais responsáveis em todos os níveis dificultam o desenvolvimento de infra-estrutura básica de saneamento básico, criando condições desfavoráveis ao bem estar e à saúde pública. Com base nos mais recentes dados oficiais sobre saneamento básico no país, colhidos pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), e na expectativa de crescimento da população, estima-se que a universalização dos serviços de água nas cidades ocorrerá em 2034.	10	
	Novas idéias		
Conclusão Parcial			
C15	Os sistemas de saneamento básico nas áreas urbanas brasileiras podem ser considerados satisfatórios, entretanto necessitam ainda de investimentos e planejamentos de modo que possam ser ampliados a aperfeiçoados.	10	
C16	Ocorrência de algumas doenças prejudicando ainda que de forma localizada e reduzida, a saúde da população urbana brasileira.	10	
C17	Dificuldades de melhoria na qualidade do saneamento básico nos grandes centros urbanos (grande concentração populacional).	10	
C18	Precariedade do saneamento básico nas periferias dos grandes centros urbanos e nas favelas.	10	
C19	Verifica-se a maior incidência de patologias do trato gastrointestinal, diarreia, gastroenterite, giardíase, amebíase e a Hepatite A.	10	
b. A situação atual do saneamento básico nas áreas rurais do Brasil			
C20	A associação da pobreza à carência de informações sanitárias elementares e à precariedade dos meios de saúde agrava a situação do saneamento básico nas áreas rurais do território brasileiro.	10	
C21	Aproximadamente 40 milhões de brasileiros (21,4% dos domicílios principalmente nas áreas rurais) ainda se utilizam das obsoletas fossas sépticas. Apenas um em cada três brasileiros é beneficiado pela coleta e o tratamento de esgoto simultaneamente.	10	
C22	Grande parcela do abastecimento de água é realizada através da utilização de poços, cacimbas e lagos, sendo o tratamento da água restrito a uma parcela mínima da população rural, ampliando desta forma, a possibilidade de contaminação e disseminação de várias doenças.	10	
C23	As redes de esgotos precárias ou inexistentes facilitando a contaminação dos mananciais, contribuindo para a ampliação do risco de ocorrências de enfermidades e para elevação das taxas de morbidade e mortalidade (principalmente infantil).	10	
C24	Coleta de lixo, irregular e normalmente inadequada na grande maioria das áreas rurais, criando condições favoráveis à proliferação insetos e animais transmissores de doenças.	10	
C25	Destinação inadequada do lixo (pela falta de aterros sanitários adequados e Usinas de tratamento de lixo) propiciando condições favoráveis à propagação de doenças por intermédio de proliferação dos vetores.	10	
C26	Inexistência de sistemas de drenagem nas vias públicas, ocasionando a formação de áreas favoráveis à proliferação de insetos transmissores de doenças.	10	
C27	O lixo hospitalar nas áreas rurais brasileiras tem seu acondicionamento e destinação inadequados, ampliando as possibilidades de diversos tipos de contaminação.	10	
	Novas idéias.		
Conclusão Parcial			
C28	Condições de saneamento básico precárias, vindo a favorecer a contaminação e a disseminação de doenças.	10	
C29	Sistema de abastecimento e tratamento d'água deficientes, esgotamento sanitário precário, coleta e destinação do lixo inadequados, bem como do lixo hospitalar, criam condições desfavoráveis ao bom estado sanitário da maioria da população rural brasileira.	10	

C30	A miséria, a pobreza, a deficiência na prestação do atendimento médico preventivo aliadas à precariedade do saneamento básico propiciam uma baixa qualidade de saúde da população rural brasileira.		10	
Conclusão				
C31	Segundo fontes do Ministério das Cidades de 2004, menos de 50% da população brasileira tem o saneamento básico satisfatório, sendo que a maioria dos locais atendidos com este serviço está nas grandes cidades do país.		10	
C32	Atualmente, apesar de sua importância para a saúde e meio ambiente, o saneamento básico no Brasil está longe de ser adequado. As estatísticas oficiais apontam que mais da metade da população não conta com redes para a coleta de esgotos. Além disso, mais de 80% dos resíduos gerados são lançados diretamente nos rios, sem nenhum tipo de tratamento. Os índices indicam que a região sudeste é a que apresenta os melhores serviços de saneamento.		10	
C33	Nas periferias e favelas das grandes cidades a situação da saúde da população é precária, em razão de deficiências apresentadas nas condições de saneamento básico.		10	
C34	Nas áreas rurais, onde o saneamento básico é bastante incipiente, as condições de saúde da população ficam extremamente comprometidas com um aumento expressivo das taxas de morbidade e mortalidade.		10	
	Novas idéias.			
Subtotal – CONHECIMENTO			300	
EXPRESSÃO ESCRITA				
TOTAL: 120 (cento e vinte) escores				
ASPECTO	Código	ESPECIFICAÇÃO		
Coerência	A1	Incoerente. Ilógico ou contraditório.	00	
	A2	Parcialmente compreensível.	05	
	A3	Plenamente coerente. Fácil compreensão.	10	
Clareza	B1	Pouco claro.	00	
	B2	Falta de clareza em partes do texto.	15	
	B3	Claro. Fácil entendimento.	30	
Objetividade	C1	Pouco objetivo. Vago. Texto com divagações inúteis.	00	
	C2	Parcialmente objetivo.	05	
	C3	Objetivo. Linguagem direta. Precisão.	10	
Coesão	D1	Pouco coeso.	00	
	D2	Emprego inadequado dos conectivos.	10	
	D3	Emprego parcial dos conectivos.	20	
	D4	Coeso. Emprego correto e diversificado dos conectivos.	30	
Ortografia	E1	Retirar um escore por erro.	10	
Pontuação	E2		10	
Concordância	E3		10	
Regência	E4		10	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA			120	
RESULTADO DA QUESTÃO				
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO			600	6,0
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO				

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar os principais fluxos migratórios ocorridos no Brasil, a partir do início do século XX, até os dias atuais.

Item	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Escores	Escores Aluno
MÉTODO			
TOTAL 80 (oitenta) escores			
Interpretação			
M01	Compreensão do nível de desempenho exigido.	05	
M02	Apresentar o objeto correto.	05	
Introdução			
M03	Abordagem da idéia central.	10	
M04	Delimitação do tema no espaço e no tempo (SFC).	05	
M05	Outras idéias complementares.	05	
M06	Não antecipação de parte do desenvolvimento.	05	
M07	Ligação com o desenvolvimento.	05	
Desenvolvimento			
M08	Dividiu o todo em partes coerentes.	10	
M09	Atendeu à condicionante da servidão (SFC).	10	
M10	Ordenação pela relevância das idéias (SFC).	10	
M11	Apresentou as idéias com ligação de causa e efeito.	10	
Subtotal – MÉTODO		80	
CONHECIMENTO (Algumas idéias)			
TOTAL : 240 (duzentos e quarenta) escores			
170 (cento e setenta) escores atribuídos para idéias essenciais			
70 (setenta) escores atribuídos para idéias complementares			
50 (cinquenta) escores atribuídos para idéias novas*			
* Valor máximo a ser destinado à novas idéias a critério do oficial responsável pela correção. O Valor final não poderá ultrapassar os 240 escores			
Introdução			
C01	A migração é um movimento que de um lado se configura em emigração , quando o movimento é de saída de um determinado país; e imigração , quando o movimento é de entrada em um determinado país.	07	
C02	A mobilidade espacial das populações humanas, ou seja, as migrações, é motivada por vários fatores, que podem ser: políticos, religiosos, naturais, culturais, mas sem sombra de dúvidas o fator que historicamente tem sido predominante é o econômico.	07	
C03	O atual processo de globalização e o desenvolvimento de tecnologias de comunicação têm ampliado o contato e a interação entre povos do mundo todo. A análise dos atuais fluxos migratórios revela questões de ordem sociocultural, econômica e política que ocupam destaque no cenário mundial.	07	
C04	No Brasil, como não poderia ser diferente, ocorreram e ainda ocorrem diversos fluxos imigratórios e emigratórios que contribuem para modificar o panorama socioeconômico e cultural do país.	07	
C05	Ligação com o desenvolvimento.	02	
	Novas idéias.		
Desenvolvimento			
	a. Principais fluxos imigratórios ocorridos no Brasil, a partir do início do século XX, até os dias atuais.		

C06	A Imigração portuguesa: A partir década de 1930, a imigração portuguesa para o Brasil começou a decrescer em razão do país já não mais necessitar de imigrantes para o trabalho na agricultura e nas fábricas. Após a II Guerra Mundial, os portugueses (em razão do governo salazarista) voltaram a chegar em grande número ao Brasil. Entre 1945 e 1959 ainda chegaram ao Brasil cerca de 250 mil portugueses. Essa imigração durou até meados da década de 1960.	10	
C07	Na década de 30, o presidente Getúlio Vargas criou uma lei que controlava a entrada de imigrantes no Brasil ("Lei de Cotas de Imigração"), à qual apenas os portugueses não estavam sujeitos. Este aspecto contribuiu para reduzir a entrada de imigrantes no país.	10	
C08	A Imigração alemã: foi no século XX (particularmente após a I Guerra Mundial) que chegou a maior parte dos imigrantes alemães ao Brasil. Só na década de 1920 desembarcaram 70 mil alemães no país. A maior parte desses imigrantes eram operários, artífices e outros trabalhadores urbanos, professores, refugiados políticos. Grande parte dos imigrantes alemães concentrou-se nos estados da Região Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Esta imigração estendeu-se até a década de 60, quando chegaram ao país as últimas levadas significativas.	10	
C09	A imigração italiana: foi intensa, tendo como ápice a faixa de tempo entre os anos de 1880 e 1930. A maior parte dela se concentrou na região do estado de São Paulo. Em 1920, o ditador Benito Mussolini, com seu governo nacionalista, passou a controlar a emigração italiana, ocasionando um decréscimo na entrada destes no país. Após a II Guerra Mundial entraram, ainda, cerca de 107 mil italianos no Brasil encerrando, assim, o grande fenômeno migratório para o País.	15	
C10	A Imigração polonesa: os imigrantes poloneses no Brasil não formam um número expressivo, porém, um grande número de imigrantes estabeleceu-se no país entre 1869 e 1920. Estima-se que 60.000 polacos imigraram para o Brasil, 95% dos quais estabeleceram-se no Paraná, vieram para o Brasil. Na década de 20, vários imigrantes poloneses judeus estabeleceram-se na cidade de São Paulo, fugiam da deterioração da economia polonesa, ainda com poucas indústrias, e conseqüentemente do aumento do desemprego.	10	
C11	A Imigração ucraniana: os ucranianos formaram o segundo maior contingente eslavo a imigrar para o Brasil, perdendo apenas para os poloneses. Até a década de 1920, aproximadamente 50 mil ucranianos imigraram para o Brasil, a maior parte proveniente da Galícia, residindo em sua imensa maioria no Paraná e, em menor medida, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.	10	
C12	A Imigração espanhola: no começo do século XX, com a decadência da imigração italiana, os espanhóis foram atraídos aos milhares para o Brasil a fim de substituir a mão-de-obra nas lavouras de café. Com o declínio da lavoura cafeeira, formou-se rapidamente uma comunidade espanhola de operários, trabalhando nas nascentes indústrias brasileiras. Cerca de 78% dos espanhóis ficaram concentrados no estado de São Paulo. Estima-se que, entre 1880 e 1960, mais de 750 mil espanhóis imigraram para o Brasil. Apenas os portugueses e italianos chegaram em maior número. A Guerra Civil Espanhola formou um novo fluxo de imigrantes que fugiram para o Brasil. O crescimento da economia espanhola após a guerra fez o número de imigrantes cair e passou a ser pouco significativa.	10	
C13	A Imigração japonesa: O Kasato Maru (1908) é considerado pela historiografia oficial como o primeiro navio a aportar no Brasil com imigrantes japoneses que foram trabalhar nos cafezais do oeste paulista. Com o fim da Primeira Guerra Mundial, o fluxo de imigrantes japoneses para o Brasil cresceu enormemente. Entre 1917 e 1940, vieram 164 mil japoneses para o Brasil. A maior parte dos imigrantes chegou no decênio 1920-1930. Pequenas comunidades nipo-brasileiras surgiram no Pará com imigrantes japoneses atraídos pelo cultivo da pimenta do reino. Na década de 1930, o Brasil já abrigava a maior população de japoneses fora do Japão. Apesar de diversos problemas surgidos durante a Era Vargas (nacionalismo) e a Segunda Guerra Mundial (antiniponismo), o fluxo de imigração japonesa recomeçou no início da década de 1950 e só cessou praticamente na década de 1960. No total, quase 200 mil japoneses foram recebidos como imigrantes no país.	15	
C14	A Imigração árabe: os problemas sócio-econômicos agravados no Oriente Médio no início do século XX fizeram crescer a emigração em direção ao Brasil: no ano de 1920 viviam no País pouco mais de 50 mil árabes. A grande maioria dos imigrantes árabes chegou ao Brasil rumaram para São Paulo. Na capital do estado, os sírio-libaneses formaram uma próspera comunidade de comerciantes. A Guerra Civil no Líbano, entre os anos de 1975 e 1991, formou uma nova corrente migratória em direção ao Brasil, agora incluindo um número considerável de muçulmanos.	10	

C15	A Imigração coreana: começou oficialmente em fevereiro de 1963. Antes disso já vinham pequenas famílias ao Brasil na década de 1950. Atualmente estima-se cerca de 250 mil coreanos e descendentes no Brasil. Os coreanos são um dos grupos de imigrantes a vir mais recentemente ao país. Cerca de 90% vivem na cidade de São Paulo.	10	
C16	Imigração finlandesa: foi o movimento migratório ocorrido no século XX da Finlândia para a região do Vale do Paraíba no estado do Rio de Janeiro, onde criaram um povoado chamado Penedo ao pé do Parque Nacional do Itatiaia. Hoje, os descendentes de finlandeses matêm as tradições e a cultura de seus ancestrais, morando em casas que são réplicas das antigas casas finlandesas, e trabalhando com artesanato, chocolates, roupas e alimentos típicos.	10	
C17	Imigração lituana: em 1926, cerca de 40 mil imigrantes lituanos chegaram ao Brasil. A maioria foi trabalhar nas muitas fazendas de café do estado de São Paulo, porém alguns se dirigiram para outros estados, tais como Rio de Janeiro e Paraná. Hoje a população brasileira de origem lituana é de cerca de 200 mil pessoas. A cidade de São Paulo é a segunda maior colônia de lituanos do mundo.	10	
C18	Imigração holandesa: em 1908, imigrantes holandeses estabeleceram a sua primeira colônia no Paraná. Em 1911, um grupo de 450 imigrantes holandeses em Carambeí e fundaram em 1925 a primeira cooperativa de laticínios do Brasil, nacionalmente conhecida como Batavo , considerada uma cooperativa exemplar. A segunda fase da imigração holandesa ocorreu de 1946 à 1976, quando 6.098 holandeses imigraram ao Brasil. Após a Segunda Guerra Mundial, um grupo de aproximadamente 500 imigrantes holandeses imigram para o Brasil e fixam-se no interior de São Paulo e fundaram a colônia Holambra , nacionalmente denominada "a cidade das flores", maior produtor e exportador florícola do Brasil. Outro grupo de imigrantes, estabeleceu em 1951, a colônia Castrolanda , no Paraná, considerada a mais produtiva e avançada bacia leiteira do país e responsável por uma considerável produção de grãos. Em 1960, um novo grupo de imigrantes estabeleceu-se em Arapoti , no Paraná e fundou a Cooperativa Agropecuária Arapoti (CAPAL), cuja principal atividade econômica é a suinocultura.	10	
C19	Imigração tcheca: ao longo do século XX, chegaram ao Brasil três grandes ondas de imigrantes tchecos. A primeira ocorreu nos anos de 1930. Novos imigrantes entraram no país a partir de 1948, quando do golpe comunista na Tchecoslováquia. Por fim, uma terceira onda iniciou-se a partir de 1968, após a invasão da Tchecoslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia. A maioria dos tchecos que chegaram ao Brasil fixaram-se na região sul do país. Nesses estados, os primeiros imigrantes começaram a chegar ainda no século XIX, tornando-se, freqüentemente, uma minoria em áreas de colonização majoritariamente alemã ou polonesa.	10	
C20	Imigração urbana: no século XX o Brasil passou por um processo de urbanização e milhares de pessoas deixaram o campo em busca de melhores condições de vida nas cidades, entre eles, muitos imigrantes. como por exemplo, os italianos se aglomeraram em São Paulo. Com isso, cresceu o número de operários trabalhando na indústria brasileira. Os imigrantes europeus trouxeram idéias novas que estavam acontecendo na Europa, como o anarquismo, sindicalismo, socialismo e formaram greves operárias que rapidamente se alastraram pelo país. Outro Imigrantes tipicamente urbanos, como os portugueses, sírios, libaneses e espanhóis se dedicaram em grande parte ao comércio nas grandes cidades.	10	
C21	Imigrações recentes: mais recentemente, a partir da década de 1970, verificou-se um razoável crescimento na entrada de imigrantes no Brasil, vindos principalmente da Coréia do Sul, China, Bolívia, Peru, Paraguai e de países africanos. Estes imigrantes, porém, não causaram o impacto demográfico que tiveram as outras imigrações mais antigas no Brasil.	10	
C22	Novas idéias.		
	b. Principais fluxos emigratórios ocorridos no Brasil, a partir do início do século XX, até os dias atuais.		
C23	A emigração brasileira para os Estados Unidos: desde o início do movimento de brasileiros rumo ao Primeiro Mundo, os Estados Unidos têm sido o principal país receptor, registrando aproximadamente 580 mil brasileiros em 1996, 800 mil já em 2000, 894 mil em 2001 e 713 mil em 2003. Esse país tem sido, de fato, o destino de um expressivo volume de brasileiros, em sua maioria, jovens pertencentes à classe média, que entram clandestinamente e se ocupam em trabalhos não qualificados (balconistas, garçons, serviços domésticos e afins) que, ao contrário do que aconteceria em seu país de origem, propiciam-lhes um orçamento maior e a possibilidade de formar uma certa poupança.	10	

C24	<p>A emigração brasileira para o Paraguai: começou de forma discreta, mas efetiva, nos anos 70, e ampliou-se nos últimos trinta anos com a expansão da cultura da soja (nova fronteira agrícola) naquele país.</p> <p>A presença brasileira no Paraguai representa um fenômeno de conseqüências importantes para a dinâmica social e econômica paraguaia.</p> <p>Estatísticas oficiais paraguaias falam em 112 mil pessoas, mas dados oficiais chegam a 1 milhão. O que na origem era uma simples ocupação do espaço fronteiriço transformou-se num verdadeiro motor da evolução da sociedade paraguaia. O Paraguai, que tem permanecido como o segundo na hierarquia de "receptores". O registro de brasileiros no Paraguai indica, em 1996, 350 mil pessoas, passando para 454.501 em 2000, declinando para 262.510 em 2001, e 269 mil em 2002, elevando-se novamente em 2003, com 325.400 brasileiros.</p>	10	
C25	<p>A emigração brasileira para o Japão: Outro fluxo de emigrantes com características históricas decorrentes do processo migratório do início do século 20 é o de trabalhadores brasileiros descendentes de imigrantes japoneses em direção ao Japão. Nesse caso, ocorre a fusão dos aspectos principais dos fluxos anteriores: embora sempre movidos por estratégias econômicas, os traços culturais e étnicos, bem como a rede de parentesco, são componentes decisivos na configuração e dinâmica do fluxo migratório. Constituindo-se no terceiro país na hierarquia dos "receptores", o Japão comparece com estimativas que vão de aproximadamente 250 mil pessoas ao ano.</p>	10	
C26	<p>A emigração brasileira para a Europa: deve-se, em grande parte, a fatores históricos e culturais decorrentes do próprio processo migratório brasileiro que, até pouco tempo atrás, caracterizava-se como receptor de população, com predominância dos fluxos provenientes de Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, entre outros. De um modo geral, o perfil dos emigrantes que se dirigem à Europa assemelha-se ao dos que se dirigem aos Estados Unidos. Os principais países receptores são a Itália, Portugal e Espanha</p>	10	
C27	Novas idéias.		
Subtotal – CONHECIMENTO		240	
EXPRESSÃO ESCRITA			
TOTAL: 80 (oitenta) escores			
ASPECTO	Código	ESPECIFICAÇÃO	
Coerência	A1	Incoerente. Ilógico ou contraditório.	00
	A2	Parcialmente compreensível.	05
	A3	Plenamente coerente. Fácil compreensão.	10
Clareza	B1	Pouco claro.	00
	B2	Falta de clareza em partes do texto.	05
	B3	Claro. Fácil entendimento.	10
Objetividade	C1	Pouco objetivo. Vago. Texto com divagações inúteis.	00
	C2	Parcialmente objetivo.	05
	C3	Objetivo. Linguagem direta. Precisão.	10

